

O PAPEL DA LUDICIDADE NA CONSTRUÇÃO DO SER DOCENTE DE LÍNGUA ESPANHOLA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Franklin William Justino da Rocha¹
Maria da Conceição Almeida Teixeira²

RESUMO

A prática do exercício profissional é essencial na formação inicial de qualquer professor, por essa razão a experiência no Programa Residência Pedagógica (PRP), além de promover esse espaço de formação no contexto da Educação Básica, garante ao residente pedagógico reflexões inerentes a construção do ser e do saber docente que são responsáveis por conduzir a sua futura prática pedagógica. A pretensão do presente trabalho é relatar a experiência de residente sob a contribuição da ludicidade na construção do ser docente de língua espanhola experimentada na Escola Cidadã Integral e Técnica José Leite de Sousa. Para tanto, seguir-se-ão os seguintes passos: Apresentar o PRP; conceituar o que é a ludicidade nas aulas de língua espanhola; expor duas experiências lúdicas vivenciadas durante a ministração das aulas de espanhol; refletir sobre o papel da ludicidade na construção do ser professor no âmbito do PRP. Nosso trabalho está baseado em Freire (1991), Conceição (2016), Kiya (2014), Luckesi (2000) e Manfredi (1993). Foi possível identificar que o rendimento dos alunos progrediu durante as aulas, a empolgação pela aula de espanhol aumentou, o respeito e a relação saudável. Contudo, podemos considerar que o perfil docente foi construído a partir da experiência contínua de planejamento das atividades, da aplicação delas, dos resultados e do feedback positivo dos alunos e da preceptora.

Palavras-chave: ludicidade; formação inicial docente; metodologia; recursos didático-pedagógicos; Programa de Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO:

A prática do exercício profissional é essencial na formação inicial de qualquer professor, por essa razão a experiência no Programa Residência Pedagógica (PRP), além de promover esse espaço de formação no contexto da Educação Básica, garante ao residente pedagógico reflexões inerentes a construção do ser e do saber docente que são responsáveis por conduzir a sua futura prática pedagógica.

Nossa sede de atuação foi a Escola Cidadã Integral e Técnica José Leite de Sousa (JLS), vinculada ao PRP – CAPES, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Por conseguinte, compreendendo a importância da vivência no programa supracitado para a formação docente, a ênfase desse relato de experiência está alicerçada no processo de ludicidade experimentado a partir de duas atividades que se destacaram ao longo do percurso formativo, pois essa metodologia revela muito o perfil da turma, que aprende mais da Língua Espanhola a



¹ Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, franklinwilljr@gmail.com;

² Professor orientador: Mestra em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba, conchitaalmeida@servidor.uepb.edu.br.

partir de brincadeiras e recursos didático-pedagógicos. Dessa forma, a realidade da turma influenciou na escolha do tema.

Sendo assim, a pretensão do presente trabalho é relatar a experiência de residente sob a contribuição da ludicidade na construção do ser docente de língua espanhola experimentada na Escola Cidadã Integral e Técnica José Leite de Sousa. Para tanto, seguir-se-ão os seguintes passos: Apresentar o PRP; conceituar o que é a ludicidade nas aulas de língua espanhola; expor duas experiências lúdicas vivenciadas durante a ministração das aulas de espanhol; refletir sobre o papel da ludicidade na construção do ser professor no âmbito do PRP.

Este trabalho está dividido em dois momentos: o primeiro é a introdução, que contextualiza o tema, a justificativa, o campo, os objetivos e a fundamentação teórica, que versará sobre o PRP e sobre o conceito de ludicidade dentro das duas atividades expostas nas aulas de língua espanhola e o segundo consiste em expor as considerações finais e a relevância da vivência no âmbito do PRP para a futura prática profissional do residente. Destarte, nosso trabalho está baseado em Freire (1991), Conceição (2016), Kiya (2014), Luckesi (2000) e Manfredi (1993) por contribuírem com conceitos e reflexões a respeito da docência com ênfase na reflexão da prática pedagógica, o processo de planejamento, a ludicidade como ferramenta fundamental no fazer e ser docente e o conceito de metodologia como caminho de aprendizagem.

2 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A LUDICIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instaurado pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o propósito de apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na execução de projetos que contribuam de maneira inovadora na formação inicial docente, estimulando a relação entre teórica e prática nos cursos de licenciatura. Logo, o PRP garante a articulação IES públicas com as escolas públicas de educação básica nacionais (CAPES, 2018).

Assim sendo, o PRP possui um caráter formativo significativo para promover ao residente pedagógico o contato com o panorama real da Educação Básica e das etapas do trabalho docente, considerando a reconfiguração do seu futuro agir pedagógico docente como um dos principais objetivos.

O percurso formativo durante o PRP vincula-se à escola-campo ECIT José Leite de Sousa na cidade de Monteiro - PB, de outubro de 2022 a março de 2024. Nesse contexto, os 5

residentes foram apresentados à preceptora da escola supracitada e ocorreram reuniões de formações e orientações. Foi informado aos residentes que atuariam todo o ano letivo de 2023 na instituição. Dessa forma, o 1º bimestre, de 14 de fevereiro a 19 de abril, ficou destinado para observação das aulas de língua espanhola da preceptora Luana Aguiar e os demais bimestres, consistiram na intervenção dos residentes que ficaram individualmente com turmas de 1ª série do Ensino Médio sob supervisão da preceptora da escola.

Posteriormente, realizou-se planejamentos semanais, às sextas-feiras, durante todo o ano letivo para garantir o alinhamento dos conteúdos programáticos. Foi neste cenário que cada residente conheceu as suas respectivas turmas e no qual a ludicidade ganhou destaque como metodologia no presente relato de experiência, quando o karaokê hispânico e um mapa manual da variação linguística de pipoca nos países hispano-falantes foram desenvolvidos.

Partindo dessa perspectiva, antes de apresentar as atividades desenvolvidas nas aulas de espanhol, precisamos compreender o sentido amplo da palavra ludicidade, que no nosso caso, refere-se ao universo educativo. De acordo com Massa e Cordeiro (2015, p. 113) “[...] o termo ludicidade tem sua base semântica na palavra proveniente do latim *ludus*, palavra que significa imitação, exercício e jogo”. Sendo assim, concordamos com Luckesi (2000, p. 02, grifo nosso) quando afirma que “[...] o que a ludicidade traz de novo é o fato de que quando o ser humano age de forma lúdica **vivencia uma experiência plena**”, o que significa dizer que o aluno se envolve inteiramente na atividade quando desperta nele curiosidade e interesse pelo novo, baseado em como se sente frente a uma atividade, seja brincando ou jogando.

Dessa forma, as atividades expostas aqui foram desenvolvidas com a 1ª série do ensino médio, composta por 32 alunos da ECIT JLS, nas aulas de língua espanhola do 3º Bimestre nos dias 21 e 28 de Setembro de 2023, com foco nos recursos didático-pedagógicos lúdicos. Vale destacar, que é didático-pedagógico pois vai ser influenciado pela escolha metodológica do professor para atender a um fim pedagógico, qual seja, o seu caminho e objetivos. Portanto, a música, por meio de um karaokê hispânico e um mapa manual da variação linguística de pipoca nos países hispano-falantes exposto aos alunos, foram os dois recursos didático-pedagógicos lúdicos escolhidos para compor este relato.

A partir de agora, serão descritas as atividades lúdicas³ e tecidas as reflexões do papel fundamental do processo da ludicidade presentes na construção do ser docente de língua espanhola, bem como, a descrição de como ocorreu cada aula.



³ No link a seguir, é possível encontrar todos os planos de aula utilizados, as atividades desenvolvidas e os registros delas: <https://drive.google.com/drive/folders/1t8FUF848uGiZSC8rl-Bd1XaDUZbF4ogI>

Ao construir as atividades, foi importante levar em conta a etapa de planejamento que “[...] deverá prever: Objetivos (para que ensinar e aprender?); conteúdos (o que ensinar e aprender?); métodos (como e com o que ensinar e aprender?); tempo (quando e onde ensinar e aprender?) e avaliação (como e o que foi efetivamente ensinado e aprendido?) (Conceição et al, 2016, p. 6) para, efetivamente, trazer significado à atividade lúdica e claramente, aos recursos didático-pedagógicos utilizados. Já que, conforme Santos (2011, *apud* Kiya, Dionisio, 2014, p. 6), a ludicidade “É uma necessidade do ser humano em qualquer idade” e no nosso contexto educacional, a atividade pode ser divertida, mas deve ter um significado pedagógico, para que o aluno consiga associar o momento de aprendizagem com a sua realidade local.

Partindo dessa perspectiva, a ludicidade esteve presente em todo o processo de planejamento das atividades e foi responsável por contribuir com a construção do perfil docente, foco deste trabalho, já que o perfil da turma influenciou na tomada dessa escolha, pelo fato de se concentrarem melhor a partir de estímulos além da escrita no quadro ou atividades gramaticais. Então, foi preciso encontrar uma metodologia que atendesse a demanda da sala de aula, foi neste contexto que as atividades mencionadas foram fundamentais para a aprendizagem dos alunos e da prática pedagógica do professor.

A primeira aula aconteceu às 9h30min do dia 21 de setembro de 2023 no auditório da ECIT JLS com a participação dos 32 alunos da 1ª série B do Ensino Médio e a preceptora Luana Aguiar que acompanhou a regência em sala durante todo o percurso do PRP. O objetivo da aula consistiu em desenvolver a linguagem oral em língua espanhola, enfatizando a promoção lexical e garantindo a construção do repertório cultural dos alunos a partir de músicas em espanhol com o uso do karaokê de sua preferência. A atividade foi exposta na TV do auditório e os alunos tiveram acesso ao aparelho de som e ao microfone para cantar individualmente, em dupla ou em grupo. Além disso, os alunos foram avaliados a partir de 3 critérios: tempo (5-7 min), voz audível e sincronia no momento de cantar (respeito pelo espaço do colega). Com a finalidade de estimular a participação dos alunos, cantamos a preceptora Luana e eu a canção mexicana “La ursupadora - Pandora”. Posteriormente, os alunos apresentaram as canções “mi gallito”, “las ruedas del bus”, “Mariana”, “Mujeriego” e “Maria la del Barrio”.

A experiência foi bem acolhida pela turma e as apresentações foram seguidas de aplausos e boas agitações e energia, além de também terem verbalizado que acharam o momento muito interessante para aprender mais sobre o espanhol. Sendo assim, conforme Kiya e Dionisio (2014, p. 6), “Através do lúdico, o professor tem a chance de tornar sua prática pedagógica inovadora, pois além de desenvolver atividades divertidas, o professor pode proporcionar situações de interação entre os alunos melhorando a forma de relacionamentos

entre os mesmos”, promovendo uma melhor relação interpessoal a partir de situações simples de aprendizagem que envolvem a experiência lúdica como meio para contribuir para a formação do aluno e construção da prática pedagógica do docente em formação inicial.

A segunda aula aconteceu às 9h30min do dia 28 de setembro de 2023, na sala de aula da ECIT JLS com a participação dos 32 alunos da 1ª série B do Ensino Médio e a preceptora Luana Aguiar. O objetivo da aula foi desenvolver nos alunos a oralidade em língua espanhola, o léxico e trabalhar com a variação linguística da palavra *palomitas* (pipoca) nos países hispano-falantes. Os estudantes foram avaliados de maneira contínua a partir da participação na aula. Para tanto, produziu-se um mapa ampliado e alguns em folhas de papel A4 indicando os países hispano-falantes e em cada país, verificamos, a partir de pequenos papéis colados no mapa, como identificamos a palavra “palomitas” neles. Por exemplo, no México é *Palomas*, no Paraguai é *Pororó* e no Chile é *Cabritas*. Assim, a sala foi organizada em retângulo aberto, foi apresentada uma breve introdução sobre a origem da pipoca a partir de um breve texto, no qual escolhemos a variação de pipoca do Chile: *Cabritas*. Por ser um falso amigo. Posteriormente, os alunos leram o texto e começaram a visualizar o mapa juntos e cada um escolheu um país, indicou o continente e pronunciou a respectiva variação de pipoca. Dessa forma, segundo Silva (2007), o objetivo do professor deve ser permitir que o aluno consiga aplicar o conhecimento trabalhado em sala em sua realidade.

Durante o ano letivo os alunos estudaram os países hispano-falantes e sua localização por continente, gentílicos e a forte relação de vizinhança com o Brasil, no contexto da América do Sul. Logo, puderam na aula relatada refletir sobre a força linguística e cultural a partir do mapa geográfico desses países que implicam a variação linguística de pipoca. No final da atividade, os alunos ganharam saquinhos de pipoca e se divertiram muito com a experiência, bem como, ficaram surpresos com as muitas possibilidades de dizer pipoca em espanhol no âmbito dos vinte e um países hispano-falantes.

Por conseguinte, a partir das duas experiências relatadas podemos afirmar que a ludicidade foi imprescindível durante todo o percurso do PRP, embora tenhamos destacado duas atividades, por se destacarem neste relato de experiência. Contudo, a ludicidade foi fundamental porque ao se deparar com a turma da 1ª série B, nos primeiros contatos de regência, foi preciso considerar a heterogeneidade da turma para proceder com a metodologia que provém do grego *methodos* e significa finalidade, *hodos* que tem o sentido de caminho, e *logia* que significa conhecimento, então, podemos considerar que a metodologia é um caminho para alcançar um determinado objetivo, meta ou finalidade (Manfredi, 1993). Portanto, encontrar

esse caminho exigiu muito planejamento e análise da própria prática pedagógica para poder aprender a ensinar e ensinar para aprender a lidar com os desafios.

Partindo dessa perspectiva, os alunos demonstraram dificuldades em entender a explicação somente no quadro ou por meio de atividades gramaticais normativa, então, diversificar a metodologia e os recursos (*powerpoint*, quadro, *youtube*, livros, TDCIs, aparelho de som, *quiz*, mapa mental) em conformidade com a ludicidade, foi um caminho para ressignificar os desafios do primeiro contato do residente na sala de aula de língua espanhola considerando a heterogeneidade de perfis e para a construção do perfil de docente.

Dentre os desafios enfrentados no primeiro contato com os alunos na sala de aula de língua espanhola, estava a dúvida sobre como ensinar a turma de maneira produtiva e condizente a realidade dos alunos, já que estavam implicadas muitas inquietações sobre como proceder, o que fazer, o que falar ou como agir diante dos alunos, bem como, demonstrar-lhes a relevância da aprendizagem do espanhol para a educação nacional.

Assim sendo, as experiências lúdicas com o karaokê e o mapa da variação linguística de pipoca nos países hispano-falantes, ajudou o residente a perceber que “[...] ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. **A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática** (Freire, 1991, p. 58, grifo nosso). À vista disso, ser educador não pressupõe uma fórmula mágica para lidar com todos os desafios de uma só maneira, o docente se constrói durante o seu percurso, por meio das oportunidades de errar e de aprender, mas principalmente, de ressignificar o próprio erro e prosseguir fazendo o melhor para garantir uma educação de qualidade aos seus alunos.

É possível comprovar que os objetivos das aulas foram alcançados, pois os alunos se envolveram com as atividades e aprenderam que podemos aprender uma língua estrangeira a partir de experiências simples e próximas a nossa vida ordinária e que não consiste em uma atividade meramente fácil ou somente para se divertir, somente por ser uma experiência lúdica. Nós podemos nos divertir em sala de aula, de maneira mais leve, sem fugir do nosso foco que é a aprendizagem significativa.

Também foi possível identificar que o rendimento dos alunos progrediu durante as aulas, a empolgação pela aula de espanhol aumentou e, conseqüentemente, o respeito e a relação saudável baseada no bom desenvolvimento da disciplina de língua espanhola da ECIT JLS, sob supervisão da preceptora Luana Aguiar, que considerou o trabalho produtivo e criativo, assim como os alunos, que relataram que as aulas foram divertidas, leves e dinâmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica é um espaço de formação que implica muitas possibilidades de aprendizagem para os alunos da Educação Básica e para o professor em formação inicial, que aprende frequentemente na sala de aula, a lidar com sujeitos heterogêneos, a construir o seu futuro perfil docente, a usar a metodologia que melhor atenda a demanda da turma e a refletir sobre a sua prática pedagógica.

A pretensão do presente trabalho foi relatar a experiência de residente sob a contribuição da ludicidade na construção do ser docente de língua espanhola experimentada na Escola Cidadã Integral e Técnica José Leite de Sousa. A justificativa está alicerçada no fato de que os alunos aprendem mais da língua espanhola a partir de experiências diversificadas, como foi o caso das duas atividades lúdicas expostas ao longo do trabalho que foram desenvolvidas no âmbito da sala de aula da ECIT JLS.

Por conseguinte, o graduando experimenta vivências que permanecem em suas memórias formativas, a exemplo da primeira aula ministrada durante o PRP, que consistiu em anotações no quadro para introduzir o conteúdo “pronomes pessoais em espanhol”, seguido da explicação oral em espanhol. No entanto, não estava presente o planejamento prévio, a segurança para ministrar a aula e os alunos sentiram dificuldades em copiar, entender a explicação em espanhol e o conteúdo. Diante disso, foi preciso planejar as aulas, diversificá-las, experimentar novos métodos, ser objetivo na escrita e/ou oralidade e explicar o tema em português e espanhol. Assim, foi neste contexto que surgiu a aplicação da ludicidade, levando embora o medo e despreparo para conduzir as aulas e ensinar a língua espanhola, aprimorando o processo de aprendizagem dos alunos e do professor, ao ministrar cada aula.

O perfil docente construiu-se no processo de planejamento das atividades, da aplicação delas, dos resultados e do feedback dos alunos e da preceptora. Aproveitamos o ensejo para recapitular a citação de Freire (1991) exposta no corpo do texto, para destacar que ninguém nasce educador, a gente se torna, gradativamente, a partir da reflexão da própria prática. Foi assim que me senti ao longo do Programa de Residência Pedagógica, cresci profissionalmente, academicamente, pessoalmente e sinto que cada etapa compõe o professor de língua espanhola que sou hoje, sou bem-afortado a CAPES, a UEPB, a minha preceptora, a minha orientadora e aos meus colegas de trajetória por tamanha experiência formativa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a Deus, por ter me guiado e instruído para que eu pudesse participar do programa.

Ao Programa de Residência Pedagógica, pelas verossímeis contribuições profissionais, acadêmicas, éticas e grandes metamorfoses no meu ser docente.

A minha professora e orientadora Maria da Conceição, pelas orientações, compreensão e apoio constante.

A Luana Aguiar, minha preceptora, por me acolher, ser tão incrível e aconselhar de maneira ímpar.

A minha família, por acreditar tanto em mim, me estimular a estudar e aconselhar.

As minhas companheiras residentes e aos meus alunos especiais e singulares.

REFERÊNCIAS:

CAPES. **Portaria GAB N° 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38. Acesso em: 08 fev. 2024.

CONCEIÇÃO, J. S; SANTOS, J. F; MOURA, M. C. A; OLIVEIRA, M. A. R. **A importância do planejamento no contexto escolar.** Acarajú: Faculdade São Luís da França, 2016. p. 1-13. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2024.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade.** São Paulo: Cortez, 1991.

KIYA, M. C. S; DIONIZIO, F. A. Q. O Uso de Jogos e de Atividades Lúdicas Como Recurso Pedagógico Facilitador da Aprendizagem. **Cadernos PDE**, v., p. 1-41, 2014.

LUCKESI, Cipriano C. **LUDICIDADE E ATIVIDADES LÚDICAS** - uma abordagem partir da experiência interna. 2000. Artigo disponível em: <https://luckesi002.blogspot.com/2020/09/07-educacao-ludicidade-e-prevencao-das_10.html?m=1>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2024.

MANFREDI, M. S. **Metodologia do ensino** – diferentes concepções. Campinas, 1993. p. 1-6. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 08 de fev. 2024.